



Discutindo a Mídia, Multimídia e Recursos Midiáticos nas publicações do Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia, 2013 e 2017.

Lívia Danielle Rodrigues do Nascimento (UFAL)

E-mail: daniellenascimento09@hotmail.com

Maria Francineila Pinheiro dos Santos (UFAL)

E-mail: francineilap@gmail.com

Resumo: O presente artigo tem por objetivo a análise das produções acadêmicas que foram publicados nos Anais do Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia – ENPEG no período de 2013 a 2017, os quais evidenciam a temática Mídia e/ou Multimídia e/ou recurso midiático em seus títulos ou em suas palavras-chave. A partir desse mapeamento, foi realizada a leitura dos trabalhos para verificar o quadro teórico, assim como, os autores em destaque e as conclusões a partir do estudo realizado, no intuito de verificar quais são os contextos em que a utilização da mídia e/ou Multimídia e/ou Recurso Midiático estão em destaque. A relevância desse trabalho consiste em discutir o papel das referidas temáticas na educação geográfica.

Palavras-chave: Mídia; Multimídia; Recurso Midiático.

Eixo temático: GT2- A Educação Geográfica, suas Linguagens e Representações Espaciais

INTRODUÇÃO

Na atualidade os artefatos midiáticos e/ou tecnologias educativas são instrumentos amplamente utilizados no Ensino de Geografia. Os artefatos segundo Leodoro (2008, p.41) compreendem “elementos pertencentes ao mundo artificial, colocados à disposição pela sociedade industrial, podem assumir o papel de instrumentos de conhecimentos”. É nessa perspectiva que se enquadra a relação dos artefatos midiáticos e a educação, podendo ser utilizados como instrumentos mediadores de ensino.



No que se refere as mídias, Toschi (2002, p. 02), descreve mídia ao mencionar que “[...] refere-se a meio tecnológico portador de conteúdos e, portanto, de sistemas simbólicos”. Levando em consideração tal perspectiva, e os avanços tecnológicos e midiáticos, nota-se a necessidade de tais instrumentos serem aplicados a educação. Fischer (2007, p. 292) menciona a urgência de incluir os materiais midiáticos, e suas relações com o social e o cultural, sobre didática e práticas de ensino.

Fischer (2007, p. 292) descreve com persistência a indispensabilidade dessa interação entre os artefatos midiáticos e o ensino, ao afirmar que:

Defendo a necessidade de um movimento incessante do pensamento no estudo das complexas relações que se podem fazer entre mídia e educação. Em primeiro lugar, não podemos perder de vista que, ao escolher a expressão “novas tecnologias”, estamos assumindo uma verdade hegemônica de nosso tempo, pela qual se privilegia o novo pelo novo.

Nesta mesma perspectiva, encontram-se as tecnologias educativas. Kenski (2007, p. 43), afirma que a tecnologia é essencial para Educação, considerando ambas como “indissociáveis”. Nesse contexto, ainda menciona que:

A maioria das tecnologias é utilizada para auxiliar o processo educativo [...], elas estão presentes em todos os momentos do processo pedagógico, desde o planejamento das disciplinas, a elaboração da proposta curricular até a certificação dos alunos [...]. A presença de uma determinada tecnologia pode induzir profundas mudanças na maneira de organizar o ensino (KENSKI, 2007, p. 44).

Para descrever essa interação, Blanco e Silva (1993, p. 39) aponta que “De um modo geral, falar em tecnologia educativa significa, essencialmente, tornar o processo educativo mais eficaz e falar em eficácia significa melhorar a aprendizagem”

Ainda segundo os referidos autores, a tecnologia para o ensino, por meio de técnicas audiovisuais e aparelhos, pode ser considerada um instrumento de auxílio no ensino, capaz de facilitar e ampliar os processos de



instruções. Conforme os mesmos, esses meios de mediação tecnologia visa “modernizar as aulas”.

METODOLOGIA

Inicialmente foram realizadas leituras sobre o método “estado da arte”, o qual segundo Fiorentini e Lorenzato (2007, p.70) “[...] se propõe a realizar análises históricas e/ou revisão de estudos ou processos tendo como material de análise documentos escritos e/ou produções culturais”. Inventariar produções acadêmicas de diversas áreas do conhecimento em busca de respostas a diferentes problemáticas tem mobilizado pesquisadores a desenvolverem estudos bibliográficos da produção acadêmica.

Ainda sobre o método Estado da Arte, Costa (1996, p.17) afirma que:

O estado da arte é uma das partes mais importantes de todo trabalho científico, uma vez que faz referência ao que já se tem descoberto sobre o assunto pesquisado, evitando que se perca tempo com investigações desnecessárias. Além disso, auxilia na melhoria e desenvolvimento de novos postulados, conceitos e paradigmas.

Nesta perspectiva, com o objetivo de verificar o que se produziu sobre a temática Mídia e/ou Multimídia e/ou Recurso Midiático nas produções acadêmicas, partiu-se para a análise dos Anais do Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia – ENPEG- no período de 2013 a 2017, buscando os trabalhos que evidenciassem em seus títulos e/ou palavras chaves as referidas temáticas.

Na sequência, realizamos o download dos trabalhos que apresentaram em seus títulos e/ou em suas palavras chaves os temas da pesquisa. Em seguida elaboramos tabelas e gráficos para uma melhor sistematização dos dados coletados.

De posse dos downloads destes trabalhos, realizamos a leitura dos mesmos para verificar o quadro teórico, assim como autores em destaque e os métodos utilizados, no intuito de verificar quais são os contextos em que a utilização da mídia e/ou Multimídia e/ou Recurso Midiático estão em destaque.

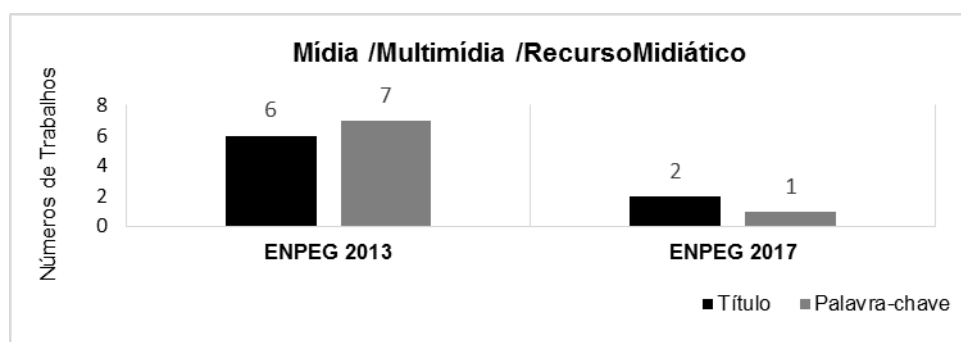


ANÁLISE DOS RESULTADOS

Levando em consideração que no ENPEG 2013, 01 (dos 09) trabalhos encontrados estão incompletos nos anais do evento, deve-se mencionar que diante dessa adversidade, este foi desconsiderado nas análises.

Menciono ainda, que nos anais do ENPEG 2017, foram divulgados apenas os resumos dos trabalhos, impossibilitando a análise completa de tais produções acadêmicas.

Gráfico 01: Trabalhos que abordam a Mídia e/ou Multimídia e/ou Recurso Midiático no ENPEG, em 2013 e 2017.



Fonte: Anais do ENPEG, 2013 e 2017. **Elaboração:** Autora, 2018.

De acordo com o gráfico 1, o ENPEG no ano de 2013 dispõe de 13 trabalhos que abordam a temática Mídia e/ou Multimídia e/ou Recurso Midiático, o qual está presente nos títulos de 6 trabalhos e em 7 de suas palavras-chaves. No caso no ENPEG 2017, o número de trabalhos diminuiu consideravelmente, apresentando a temática em 2 títulos de trabalhos e em somente 1 palavra-chave, totalizando 3 trabalhos.



Tabela 01. Títulos, palavras-chave e autores dos trabalhos que abordam a Mídia e/ou Multimídia e/ou Recurso Midiático no ENPEG, em 2013 e 2017.

X II Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia – ENPEG/2013		
TÍTULO	PALAVRA-CHAVE	AUTOR
A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA PARA A CRÍTICA DA QUESTÃO AMBIENTAL NA MÍDIA E SUAS IMPLICAÇÕES NO PERCURSO DAS PRÁTICAS AOS SABERES ESPACIAIS	Ensino de geografia; questão ambiental; mídia	Viviane Caetano Ferreira Gomes
CARTOGRAFIA MULTIMÍDIA NO ENSINO DE GEOGRAFIA: A UTILIZAÇÃO DO “GOOGLE EARTH” NO ENSINO FUNDAMENTAL	Cartografia Multimídia, Ensino de Geografia, “Google Earth”	Iomara Barros de Sousa
ENSINO DE GEOGRAFIA E CARTOGRAFIA ATRAVÉS DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DISPONÍVEIS NA MÍDIA INTERNET – WEBGIS	Cartografia escolar, webgis, ensino	Paulo Alves de Melo Rômulo de Souza Deyvid da Silva Sousa
MULTIMÍDIAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA GEOGRAFIA ESCOLAR	Multimídia – Ensino - Geografia Escolar	Leovan Alves dos Santos
RECURSOS MUDIATICOS: NOVAS POSSIBILIDADES NO ENSINO DE GEOGRAFIA	Geografia, Recursos midiáticos.	Ingrid Inez dos Santos Amaral Breno Bem Hur Macedo Alves Jeanine dos Santos Amaral Vanessa Nazareth da Costa
ENSINO DE GEOGRAFIA POR DENTRO DAS ONDAS DO RÁDIO: REFLEXÕES, CONFLITOS E DESAFIOS NO EXTREMO OESTE DO PARANÁ 1980-2000	Ensino, mídia, discurso.	Marli Terezinha Szumilo Schlosser
O IMPACTO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM MUSEUS: ESTUDO DE CASO NO MUSEU DA GENTE SERGIPANA	Tecnologias da Informação e Comunicação - Museu - Multimídia.	Waldir Roque MAffe Jossiane Boyen Bitencourt
PROFESSANDO UMA GEOGRAFIA DO POVO: EXPERIÊNCIAS DESENVOLVIDAS NO SUBPROJETO DE GEOGRAFIA-PIBID1	Ensino de Geografia. Mídias. PIBID.	Raíssa Nunes Oliveira Dulce Pereira dos Santos
XIII Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia – ENPEG/2017		
TÍTULO	PALAVRA-CHAVE	AUTOR
MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA E ENSINO DE GEOPOLÍTICA	Mídia, geografia, ensino-aprendizagem	Francisco Fernandes Ladeira Vicente de Paula Leão
A FOTOGRAFIA COMO RECURSO MEDIÁTICO NO ENSINO DE GEOGRAFIA: A PAISAGEM URBANA EM MÚLTIPLOS OLHARES E CONVERGÊNCIAS	Fotografia, Espaço Urbano, Ensino de Geografia, Paisagem Urbana	Itálio Fernando de Freitas Silva Francisco Kennedy Silva dos Santos Leonardo Lima da Silva Valdemira Pereira Canêjo
O USO DE VÍDEOS COMO INSTRUMENTO MUDIÁTICO PARA A CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE PAISAGEM EM GEOGRAFIA	PIBID. Conceitos Geográficos. Vídeos Temáticos.	Rafaela Giseli da Silva Henrique Silveira de Farias Bruno Cezar de Souza Alves

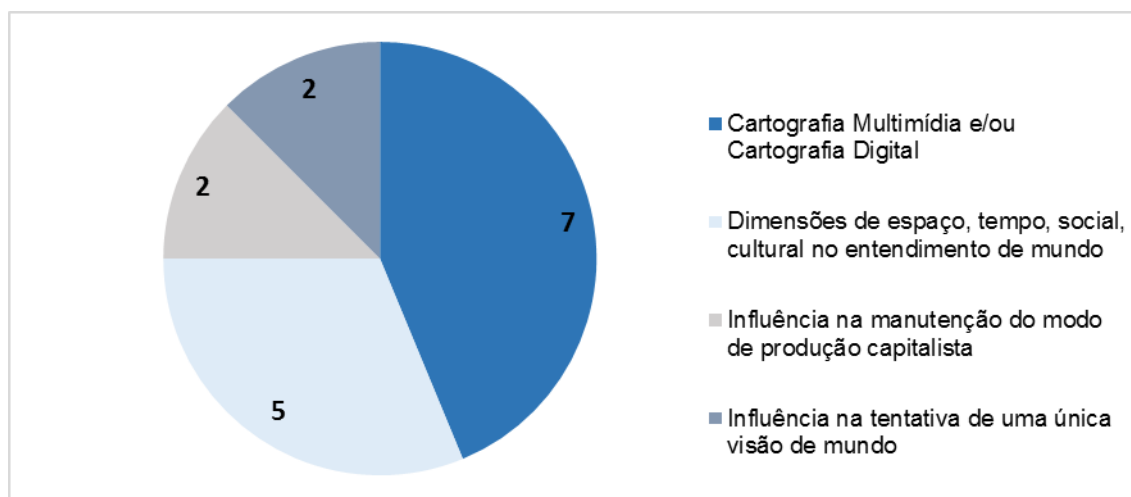
Fonte: Anais do ENPEG, 2013 e 2017. **Elaboração:** Autora, 2018.



Dentre os trabalhos no ENPEG 2013, 5 deles dispõem de autores que foram referenciados evidenciando perspectivas e/ou influência sobre a temática mídia, 4 não possui conceitos teóricos sobre a mesma, e apenas 1 trabalho explicitou o conceito de mídia.

A análise dos 8 trabalhos do Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia - 2013 que referencia a temática Mídia e/ou Multimídia e/ou recurso Midiático nos permite traçar o seguinte panorama em relação as perspectivas presentes nos mesmos.

Gráfico 02: perspectivas e/ou influências acerca da Mídia e/ou Multimídia e/ou Recurso Midiático presentes nos trabalhos analisados



Fonte: Anais do ENPEG, 2013.

Elaboração: Autoras, 2018.

De acordo com o gráfico 2, 7 autores abordam a mídia Mídia e/ou Multimídia e/ou Recurso Midiático aplicada a Cartografia Multimídia e Cartografia Digital, em seguida, 5 a evidenciam na perspectiva de Dimensões de espaço, tempo, social, cultural no entendimento de mundo. Na sequência, 2 autores descrevem a mídia como sendo influenciadoras na tentativa de uma única visão de mundo. E por fim, 2 autores mencionam a influência da mídia na manutenção do modo de produção capitalista.



Quadro 1: Autores e trechos que referencia Mídia e/ou Multimídia na perspectiva da Cartografia Multimídia e/ou Cartografia Digital

Autor	Perspectivas e/ou influências
	Cartografia Multimídia e/ou Cartografia Digital
Ramos (2002)	A introdução da tecnologia computacional na cartografia tem modificado sobremaneira a forma de conceber, elaborar, estruturar, armazenar, manipular, analisar e distribuir mapas.
Crampton (2012)	A Cartografia Multimídia se apresenta como uma nova linguagem que auxilia a produção do conhecimento sobre a dinâmica espacial permitindo ao usuário produzir seu próprio mapa inserindo e interagindo com informações geográficas caracterizadas pela combinação de mapas com mídias presentes no cotidiano dos indivíduos, possibilitando assim, elaborar o sentido do mundo geográfico.
Taylor (2006)	Cartografia Digital definida como forma de representação, apresentação, análise da informação espacial ou georreferenciada que abrange uma ampla possibilidade de temas e interesses dos indivíduos na forma dinâmica, multimídia, multissensorial.
Peterson (1995)	Um dos elementos da cartografia digital é a Cartografia Multimídia que consiste na combinação de mapas com outras mídias suportadas pelo computador, tais como: texto, foto, desenho, vídeo e som permitindo uma representação mais próxima da realidade.
Menezes (2009)	A Cartografia multimídia facilita a percepção dos fenômenos representados.
Vaughan (1994)	O uso de recursos multimídias na linguagem cartográfica nas aulas de Geografia possibilita ao aluno ser um aprendiz ativo inserindo suas experiências pessoais e movimentando o conteúdo de forma não-linear e liberto da recepção passiva de informações sobre um determinado tema ou conteúdo.
Freundschuh (1999) apud Melo (2003)	Desenvolvimento de representações mentais do espaço por integrar mídias com meio de mapas interativos conectados com outros mapas ou informações espaciais.

Fonte: Anais do ENPEG, 2013. **Elaboração:** Autoras, 2018.

De acordo com o quadro 1, os autores acima listados e suas respectivas citações, direcionam a temática Mídia/Multimídia Recurso Midiático na perspectiva da Cartografia Multimídia e/ou Cartografia Digital. No caso dos autores Ramos (2002), Crampton (2012), Taylor (2006), Menezes (2009) e Freundschuh (1999) apud Melo (2003), evidenciam as possibilidades da inserção da mídia na cartografia, descrevendo as principais modificações e o



aprimoramento dos mapas, os tornando mais interativos a partir da incorporação dos recursos midiáticos.

Peterson (1995) exemplifica alguns recursos midiáticos que podem ser utilizados na cartografia. E somente Vaughan (1994), descreve as possibilidades da inserção de tais meios no ensino, a partir da percepção do aluno.

Quadro 2: Autores e trechos que referencia Mídia e/ou Multimídia na perspectiva de dimensões de espaço, tempo, social, e cultural no entendimento de mundo

Autor	Perspectivas e/ou influências
	Dimensões de espaço, tempo, social, cultural no entendimento de mundo
Silverstone (2005)	(Sobre a mídia) Estudá-la como dimensão social e cultural, mas também política e econômica do mundo moderno. Estudar sua onipresença e sua complexidade. Estudá-la como algo que contribui para nossa variável capacidade de compreender o mundo, de produzir e partilhar seus significados.
Puerta e Nishida (2007)	Existe uma diversidade de recursos que envolvem multimídia, como TV, VT, CD, DVD e programas de informática com a combinação de textos, sons, imagens e animação, que tornam o tema em estudo dinâmico e permitem perceber uma nova dimensão de espaço e tempo. A internet também revolucionou as possibilidades de pesquisa, facilitando o acesso às fontes de informações, antes volumosas e lentas. Na atualidade, temos à nossa disposição, num toque de tecla, notícias on-line com recursos que nos permitem ver o acontecimento em tempo real.
Cazeneuve (1967)	A estratégia da mídia em ocupar os períodos de folga dos camponeses recebe atenção especial. Ela o faz pelo fenômeno de projeção que se funde na identificação com os atores. Assim, através do aparato tecnológico, os meios massais, como rádio e televisão, difundem ideias e adentram sutilmente na intimidade familiar e absorvem momentos destinados para o descanso.
Gonçalves (2011)	[...] É preciso salientar que quando tratamos de campos de poder que de uma forma ou outra educam, isto revela uma perspectiva de “formação geográfica” diariamente nos mais diferentes espaços do mundo contemporâneo, uma vez que as imagens, os filmes, os jornais, os livros, a televisão, as pinturas, as músicas, as dramatizações, as propagandas, as multimídias, as próprias formas de organização e usos dos espaços produzem representações de geografia, sempre de acordo com suas finalidades.
Moreira e Uihôa (2009)	(Sobre o papel da escola no século XXI) Desvendar o seu papel frente às necessidades das crianças e dos jovens no mundo midiático [...]

Fonte: Anais do ENPEG, 2013. **Elaboração:** Autoras, 2018.



No que se refere ao quadro 2, a temática mídia encontra-se na perspectiva de Dimensões de espaço, tempo, social, e cultural no entendimento de mundo, no qual os autores Silverstone (2005) e Puerta e Nishida (2007) descrevem a mídia como um importante meio a ser estudado, visando suas possibilidades e contribuições, a partir do pressuposto de que a mídia contribui para a compreensão do mundo. No caso dos autores Cazeneuve (1967) e Gonçalves (2011), estes evidenciam a mídia enquanto meio de comunicação que influenciam e são difusores de ideias.

Ainda sobre o quadro 2, é possível observar que os autores Puerta e Nishida (2007), Cazeneuve (1967) e Gonçalves (2011), citam exemplos dos recursos midiáticos na perspectiva dos novos aparatos tecnológicos presentes do mundo contemporâneo. E somente Moreira e Ulhôa (2009) evidenciam o uso da mídia no ensino, ao mencionar as necessidades dos jovens no mundo midiático.

Quadro 03: Autores e trechos que referencia Mídia/Multimídia na perspectiva de Influências na tentativa de uma única visão de mundo

Autor	Perspectivas e/ou influências
	Influências na tentativa de uma única visão de mundo
Leão e Leão (2012)	A força com que se impõe o discurso da mídia, acaba por construir uma única visão do mundo, contribuindo para o fortalecimento do pensamento único, mantenedor do status quo vigente.
Abramo (2003)	A mídia constrói consensos, educa percepções, produz 'realidades' parciais apresentadas como a totalidade do mundo, mente distorce os fatos, falsifica, mistifica – atua, enfim, como um 'partido' que, proclamando-se porta-voz e espelho dos 'interesses gerais' da sociedade civil, defende os interesses específicos de seus proprietários privados.

Fonte: Anais do ENPEG, 2013. **Elaboração:** Autoras, 2018.

De acordo com o quadro 3, os autores Leão e Leão (2012) e Abramo (2003), se destacam ao vislumbrar o pensamento de que a mídia influencia na construção de uma única visão de mundo. Nesse sentido, os autores argumentam que a mídia constrói consensos e discursos únicos, baseado em interesses específicos, daqueles que a mantém.



Quadro 4: Autores e trechos que referencia Mídia/Multimídia na perspectiva de Influências na manutenção do modo de produção capitalista.

Autor	Perspectivas e/ou influências
	Influências na manutenção do modo de produção capitalista
Abramo (2003)	[...] o entendimento sobre o papel da mídia numa sociedade capitalista, de massas, sobre os ‘truques’ contidos em cada notícia e sobre a necessária atenção que os pesquisadores devem ter ao utilizar o material jornalístico como fonte de suas pesquisas.
Khehl e Bucci (2005) apud Chauí (2006)	O poder midiático é um mecanismo de tomada de decisões que permite ao modo de produção capitalista, transubstanciado em espetáculo, sua reprodução automática. Os proprietários dos meios de comunicação são suportes do capital.

Fonte: Anais do ENPEG, 2013. **Elaboração:** Autoras, 2018.

Por fim, no quadro 4, os autores Abramo (2003) Khehl e Bucci (2005) apud Chauí (2006), descrevem a mídia como um meio de comunicação que auxiliam a sociedade capitalista a gerar mecanismos de manipulação de decisões das massas. Nessa perspectiva, a mídia é entendida como um recurso midiático influenciador que beneficia o capital e seus interesses.

CONCLUSÕES

A partir das análises dos anais do ENPEG 2013, foi possível constatar que a maioria dos trabalhos publicados que evidenciam a temática Mídia e/ou Multimídia e/ou Recurso Midiático está relacionado diretamente à educação, onde alguns desses tratam da experiência realizada no ambiente escolar, e outros mencionam as referidas temáticas como sendo um meio de comunicação influenciador.

Em contrapartida, ao analisarmos os trabalhos que evidenciam as temáticas Mídias e/ou Multimídia e/ou Recurso Midiático, percebe-se que poucos autores citados evidenciam a mídia no contexto educacional. Sendo assim, em sua maioria, esses autores descrevem a mídia como um recurso utilizado para influenciar e difundir ideias.



Ademais, destaca-se ainda os autores que atribui ênfase as possibilidades e contribuições que os recursos midiáticos podem proporcionar para a sociedade do século XXI, porém, esses não associam tais possibilidades a sua utilização no ensino.

Por fim, entendo que as temáticas Mídias e/ou Multimídia e/ou Recurso Midiático podem ser utilizadas no contexto educacional, tendo em vista sua relevância para a construção do conhecimento na educação geográfica.

REFERÊNCIAS

BLANCO, Elias; **SILVA**, Bento Duarte da. Tecnologia Educativa em Portugal: conceito, origens, evolução, áreas de intervenção e investigação. Revista Portuguesa de Educação-- Universidade do Moinho,37-55.1993.

ENPEG. Anais. XIII Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia-ENPEG. João Pessoa/PB - 15 a 17 de setembro de 2013.

FIORENTINI, Dário & **LORENZATO**, Sérgio. Investigações em educação matemática- percursos teóricos e metodológicos. (2º edição). Campinas: Autores Associados, 2007.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. Mídia, máquinas de imagens e práticas pedagógicas. Revista brasileira de educação. Belo Horizonte. Vol. 12, n. 35 (maio/ago. 2007), p. 290-299, 376-377, 2007.

KENSKI, Vani Moreira. Educação e tecnologias. Papyrus editora, 2007.

TOSCHI, Mirza Seabra. Linguagem Midiáticas em Sala de Aula e Formação de Professores. IX ENDIPE. IGUALDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO. SIMPÓSIO 12 –Tecnologias da comunicação e informação e novas formas de ensinar e aprender. (p. 01 - 08). 2002.